

Integrar os modais

CLAUDIO VEREZA

Aprendemos nesses anos todos de muitos debates que as vocações econômicas de uma região estão longe de ser processos naturais. Ao contrário, precisam ser construídas muitas condições para que possamos realizar nossas potencialidades.

Pensando assim, encampamos a idéia da deputada Iriny Lopes, membro da Comissão de Transportes da Câmara Federal, colocando a Assembléia Legislativa à disposição para, em conjunto com a Secretaria de Estado de Infra-Estrutura e Transportes e a Subcomissão de Portos e Aeroportos da Câmara Federal, realizarmos esse debate.

Nosso objetivo é debater em que condições institucionais juntaremos os esforços locais, públicos e privados e, também, do Governo federal, para consolidarmos a integração dos diversos modais de transportes potencializados em nosso território regional. Visamos, com isso, criar as condições para integrar os importantes corredores de comércio interno e com o exterior, que hoje se encontram desarticulados, apesar de seus grandes potenciais logísticos de integração interna e com os Estados vizinhos que se utilizam de nossos terminais de carga e descarga.

Identificamos alguns dos gargalos para essa integração multimodal e tratamos de apresentar sugestões inclusive para alterar as indicações originais de investimentos no PPA federal. Acreditamos que investimentos federais na duplicação da BR 101 Sul, no trecho que liga a divisa com o Estado do Rio de Janeiro ao município de João Neiva, trará grandes perspectivas para solucionar o entrave do transporte de grandes cargas, para as viagens e o Tu-

rismo. Articulados a esses investimentos estão os planos de reativação da Ferrovia Centro-Leste, pela CVRD, o que resolveria os problemas do transporte de rochas ornamentais, do município de Cachoeiro de Itapemirim para os portos capixabas.

Da mesma forma, a melhoria da ES 80, que liga boa parte dos municípios da região Noroeste do Estado, facilitaria a integração com a região Sul, facilitando o intercâmbio de produtos e de tecnologias, seja no setor agropecuário, seja entre as empresas mineradoras, de beneficiamento e de produção de máquinas especializadas para o segmento de rochas ornamentais.

Isso só será efetivamente construído na medida em que forem sendo concluídos os investimentos na cidade de Colatina. Os acessos da 2ª Ponte e o contorno daquela cidade, que está esbarrando na construção de uma ponte sobre o Rio Pancas, também dependem do esforço do Governo federal. Além disso, esperamos com grande expectativa a conclusão do terminal intermodal (rodovia-ferrovia), de iniciativa de

um consórcio de empresas privadas, em fase de construção. Esses são apenas exemplos do que estamos ajudando a construir no Espírito Santo.

Estamos convencidos de que o caminho para nossa integração econômica regional passa necessariamente pelo desenvolvimento do interior do Estado e, sem dúvida, nossos horizontes devem ser trilhados com base na construção de um sólida infra-estrutura de transportes em rede multimodal.

CLAUDIO VEREZA é deputado estadual e presidente da Assembléia Legislativa

Esperamos com grande expectativa a conclusão do terminal intermodal

VEREZA, Claudio. Integrar os modais.
A gazeta. Vitória, 09 de outubro de
2003. p. 5 / e. 1 e 2.